

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Chicão da Silveira – PDT;
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e
Deputado Brito Bezerra – PP.

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank – PMN;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Dhiego Coelho – PSL; e
Deputado Remídio Monai – PR.

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz – PV;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Remídio Monai – PR; e
Deputado Gabriel Picanço – PSB.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Mecias de Jesus – PRB; e
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Cabral – PPS.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B; e
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Coronel Chagas – PRTB.

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC; e
Deputado Joaquim Ruiz – PV.

Suplentes:

1º - Deputado George Melo – PSDC; e
2º - Deputado Célio Wanderley – DEM.

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Marcelo Cabral – PPS; e
Deputado Chicão da Silveira – PDT.

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Jean Frank – PMN; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Remídio Monai – PR;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella – PSC;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Dhiego Coelho – PSL.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Erci de Moraes – PPS; e
Deputado Flamarion Portela – PTC.

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM; e
Deputado Remídio Monai – PR.

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Resolução nº 068 a 072/2013 2

Atos Legislativos

Ata da 2173ª Sessão Ordinária - Íntegra 2

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

ATOS ADMINISTRATIVOS
RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
R E S O L U Ç Ã O N º 068/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 10.03 a 13.03.2013, com diárias inteiras nos dias 11 e 12 e ½ diárias nos dias 10 e 13, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de março de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O N º 069/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ANTONIO MALVA NETO**, Matrícula 001050, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 11.03 a 18.03.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de março de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O N º 070/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA**, Matrícula 012582, para viajar com destino aos municípios de Mucajaí e Pacaraima, nos dias 09 e 10.03.2013, com a finalidade de acompanhar a equipe da Escolegis na realização de palestra ao Dia Internacional da Mulher, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de março de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O N º 071/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **SEBASTIÃO COSTA DOS SANTOS**, Matrícula 010474, para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no período de 11.03 a 16.03.2013, com a finalidade de realizar levantamento da situação em que se encontram as estradas, pontes e vicinais daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de março de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O N º 072/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **JONAS JUAREZ SILVEIRA ARAÚJO**, Matrícula 008479 e **MARIA FRANCISCA DE FARIA QUEIROZ CASTRO**, Matrícula 012485, para viajarem com destino ao município de Rorainópolis, no período de 11.03 a 14.03.2013, com a finalidade de realizar planejamento referente ao 1º semestre de 2013 dos cursos ofertados pela Escolegis, a serviço, porém, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de março de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA

Presidenta em Exercício

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2173ª SESSÃO, EM 19 DE FEVEREIRO DE 2013.

45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezenove de fevereiro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima septuagésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Coronel Chagas) - Senhor Presidente, não há quorum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não Havendo quorum

regimental, suspendo a Sessão por 10 minutos.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Coronel Chagas) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº 118/2012, de 21/12/12, solicitando a restituição a este Poder da Mensagem Governamental nº 056, de 22 de dezembro de 2011.

Ofício nº 186/2013, de 25/12/13, solicitando a restituição ao Poder Executivo da Mensagem Governamental nº 001, de 25/01/2013, bem como do seu Projeto de Lei nº 053/12; e da Mensagem Governamental nº 003, de 25/01/13, bem como do seu Projeto de Lei nº 065//2012.

Mensagem Governamental nº 001, de 25/01/2013, que veta totalmente o Projeto de Lei nº 053/2012, o qual dispõe sobre o reconhecimento, no Estado de Roraima.

Mensagem Governamental nº 002, de 25/01/2013, que veta parcialmente o Projeto de Lei nº 059/12, o qual dispõe sobre a criação do “Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos servidores da Educação Básica do Estado de Roraima”.

Mensagem Governamental nº 003, de 25/01/2013, que veta totalmente o Projeto de Lei nº 065/2012, o qual “dispõe sobre a instalação de câmeras de segurança nas Escolas Públicas do Estado de Roraima”.

Mensagem Governamental nº 004, de 25/01/2013, que veta totalmente o Projeto de Lei nº 096/2012, o qual “Institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde”.

Mensagem Governamental nº 008, de 30/01/2013, que submete à elevada apreciação os Projetos de Leis descritos: “Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Apoio à Gestão Integrada – SEAGI; e “Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Projetos Especiais – SEPES”.

Mensagem Governamental nº 009, de 07/02/2013, comunicando que o governador estará se ausentando do País no período de 08 a 14/02/13, em viagem particular, sem ônus para o Erário Estadual.

Mensagem Governamental nº 010, de 15/02/2013, que submete à apreciação e à arguição desta Casa de Leis o nome do senhor Luiz Fernando Teixeira Migliorin, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização de Roraima – ITERAIMA.

Mensagem Governamental nº 011, de 15/02/2013, que submete à apreciação e à arguição desta Casa de Leis o nome da senhora Rosirayna Maria Rodrigues Remor, indicada para exercer o cargo de Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima – FEMARH/RR.

Mensagem Governamental nº 012, de 15/02/2013, que submete à apreciação e à arguição dessa Casa de Leis o nome do senhor Rodolfo Pereira, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR.

RECEBIDO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA:

Ofício nº 005/2013, de 09/02/13, encaminhando a minuta do Projeto de Lei que visa reajustar o valor dos subsídios da Magistratura Estadual.

RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:

Ofício nº 005/2013, de 04/01/13, agradecendo as felicitações recebidas por ocasião da posse ao cargo de Presidente deste Tribunal.

Ofício nº 038/2013, de 25/01/2013, encaminhando o Relatório da Gestão Fiscal referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2012, para efeito de acompanhamento junto ao FIPLAN.

Ofício Circular nº 002/2013, de 29/01/2013, comunicando a inabilitação pelo prazo de 05 (cinco) anos para o exercício de cargos

em comissão ou função de confiança, no âmbito da Administração Pública, dos Gestores Aparecido Vieira Lopes, José Ínima Peres e Marinete da Silva Melo.

Ofício Circular nº 004/2013, de 31/01/2013, comunicando a inabilitação pelo prazo de 05 (cinco) anos para o exercício de cargos em comissão ou função de confiança, no âmbito da Administração Pública, da Gestora Elivania de Andrade.

Ofício Circular nº 003/2013, de 31/01/2013, comunicando a inabilitação pelo prazo de 05 (cinco) anos para o exercício de cargos em comissão ou função de confiança, no âmbito da Administração Pública, dos Gestores José Reginaldo de Aguiar e Jonhson Barbosa Silva.

RECEBIDO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:

Ofício GP nº 034/13, de 29/01/2013, informando o não comparecimento a Instalação da 23ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura. Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) - Procedo à chamada.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, inicialmente, queria dar as boas-vindas às pessoas que aqui estão, à imprensa, aos meus colegas, por estarmos iniciando mais um período legislativo no nosso mandato. A abertura do período foi na sexta-feira, mas hoje efetivamente, nós estarmos aqui para trabalharmos em prol do nosso Estado.

Quero, Senhor Presidente, fazer uma comunicação. Ainda no ano passado, todos vocês sabem, inclusive a imprensa, a Assembleia e o Estado de Roraima como um todo, que o cenário político mudou, principalmente em relação ao PSB, nosso partido. O Vice-Governador, Chico Rodrigues, filiou-se, veio para as nossas fileiras, o que mereceu uma discussão interna do partido entre eu e o Deputado Gabriel, a respeito de nossa posição nesta Casa. A partir daí, como é que seria? Porque eu e o Deputado Gabriel compomos a base da oposição e teríamos que encontrar uma solução para isso.

O Vice-Governador Chico Rodrigues veio porque nós convidamos. Isso não lhe foi imposto; não foi de cima para baixo. E eu, de uma forma muito clara, tive uma reunião com toda a bancada de oposição. A posição do Deputado Gabriel, ele, com certeza, vai explicar. No meu entendimento, não podemos ficar numa posição de dubiedade, ou nós estamos compondo a base, ou estamos fora desta base do Governo, do contrário, nós não aceitaríamos a vinda do Vice-Governador para o nosso partido.

Em relação a minha posição, eu vou marchar com o partido, com a orientação do nosso Presidente atual, que é o Vice-Governador Chico Rodrigues. Portanto, nós estamos agora acompanhando as orientações do partido, na base do Governo. Se não fizesse assim, não iria merecer a confiança dos meus colegas Parlamentares que compõem a base do Governo e também, talvez não merecesse o respeito dos meus colegas da oposição se eu ficasse numa posição de dubiedade. Portanto, deixo claro que a nossa posição hoje é essa. Estamos aí para colaborar, mas deixando claro que quando for necessário, serei crítico. Agora, logicamente que com um canal de diálogo com o próprio Poder Executivo, para aquilo que nós considerarmos que deva ser criticado, modificado e resolvido. Isso não significa obedecer cegamente as coisas que vêm do palácio. Vocês verão que, com certeza, algumas vezes, eu irei me manifestar contra aquilo que eu entender que não seja benéfico para a população.

Antes de conceder o aparte ao Deputado Joaquim Ruiz, queria também falar aqui sobre um assunto que tem nos preocupado, Senhor Presidente. Nós comentamos, há pouco, com alguns Deputados, que somente ontem soubemos que o orçamento de 2013, foi analisado, votado por esta Casa, e modificado em algumas coisas, inclusive na sua correção que teria sido feito pela inflação. Comumente, tínhamos corrigido em torno de 10% do orçamento deste Poder e dos outros também. E só foi feito 6%. Pois bem, o orçamento de 2013 foi publicado sem as alterações que nós fizemos nesta Casa. Esse é um problema da maior gravidade, um problema sério que precisa ser resolvido.

Ainda hoje, Senhor Presidente, nós queremos que Vossa Excelência tome as providências cabíveis para que isso seja corrigido. Já foi dito, ainda há pouco, pelo Deputado Marcelo, que foi um erro que ele assumiu. O orçamento anterior foi enviado sem as devidas alterações que esta Casa fez. É como se a Assembleia não tivesse feito nada no orçamento. As emendas parlamentares, as modificações que

fizemos para outros poderes, enfim, nada disso está publicado no Diário Oficial. Portanto, tudo o que nós fizemos precisa agora ser corrigido. Ligamos ainda há pouco, para o Secretário Haroldo Amoras e esperamos que ele nos ajude nisso. Queremos uma providência urgente da Assembleia Legislativa, porque o erro foi nosso, não foi do Poder Executivo, de quem mandou publicar ou de quem publicou, ou de quem deixou de enviar o orçamento com as suas modificações. É um assunto de extrema gravidade que, inclusive, precisa ser discutido com os outros poderes, porque foi publicado de acordo com a peça e o orçamento foi modificado nesta Casa de forma legal, por quem tem a prerrogativa legal. Foi alterado o do Tribunal de Justiça, o do Tribunal de Contas, o da Defensoria, o orçamento que veio para a Assembleia, mas nada disso hoje está publicado. Então, queremos que esta Mesa Diretora tome as providências. O Deputado Marcelo parece que saiu para ir ao Palácio, agora há pouco, para ver de que forma vamos resolver isso. No meu entendimento, basta fazermos uma errata de publicação, uma justificativa e republicar o orçamento correto. Mas é um erro que espero que esta Casa não mais cometa, Senhor Presidente. E, temos que cobrar de quem cometeu esse erro que faça as correções necessárias.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Ionilson, primeiro, quero parabenizar a sua postura e a do PSB ao tornar claro o apoio incondicional ao Governo, pela posição do Vice-Governador Chico Rodrigues, e por assumir o comando do PSB aqui em Roraima. Isso quer dizer que o PSB agora vota com o Governo aqui na Assembleia. E nós estamos integralmente ganhando no bloco dois votos.

Em segundo lugar, quero aproveitar esta oportunidade, já que eu não estou inscrito, aproveitando esse tempo que Vossa Excelência me deu, para lembrar ao Presidente da Assembleia que a Presidente Dilma enviou ao Congresso a Medida Provisória 538, o do Presidente, sobre o problema da previdência. O que vemos são os prefeitos reclamando, com um pires na mão, do grande problema que é a previdência. E, no Estado não é diferente. Eu tive a oportunidade de ler essa Medida Provisória, Deputado Ionilson. Ela tem um rebate de 60% dos juros e outro rebate de 40% sobre a multa. Seria fundamental, e faço esse apelo ao Presidente da Casa e aos meus Pares aqui, que esta Casa fizesse uma reunião com os prefeitos, criasse aqui uma comissão, e não precisa ser uma Comissão Especial, pois temos a Comissão de Orçamento, a Comissão de Finanças, para discutir com os prefeitos e com o Governador, porque o prazo se extingue dia 30 de março. Se perdermos essa oportunidade de uma nova renegociação da Previdência Social, nós estaremos perdendo recursos que deverão ir para a União, que são recursos fortes, e o problema que o Estado e os municípios enfrenta, continuará.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - Obrigado, Deputado Joaquim. Antes de encerrar, eu queria ouvir o aparte do meu colega de partido, Deputado Gabriel Picanço. Se a Mesa permitir, vou conceder um aparte também ao Deputado Flamarion.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Eu quero solicitar do Presidente Chico Guerra o tempo de liderança, pois hoje, ainda sou líder do PSB. Queria dizer aos nossos colegas Deputados que o Vice-Governador Chico Rodrigues veio para o PSB, não foi o PSB que foi para o Vice-Governador. E eu, fui eleito na base de oposição. O partido foi para o controle do Vice-Governador. Eu já estou providenciando, pelas vias legais, a minha saída do partido desde dezembro. Protocolo no partido a minha insatisfação de permanecer no PSB, esperando que o nosso ex-presidente Iradilson Sampaio nos dê essa liberdade para sair sem precisarmos ir para os Tribunais, tentando salvar o mandato. Mas, eu queria deixar os nossos sete Deputados de oposição que ficaram, com a saída do Deputado Ionilson, bem à vontade, bem tranquilos de que eu não pertencerei e não vou pertencer à base do Governo tão rapidamente. Talvez, daqui a mais alguns meses eu esteja na base do Governo. Então, queria deixar isso bem posicionado aqui nesta Casa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia. Deputado Ionilson Sampaio, eu tenho Vossa Excelência como um homem sério, um homem de bem. Quero destacar aqui que foi uma grande honra convivemos na oposição, com respeito, consideração, argumentação, convergindo, divergindo, mas sempre com respeito superior a todas as questões. E, além disso, quer dizer que me preocupa muito, Presidente Chico Guerra, essa questão da não publicação das emendas parlamentares. O Deputado Célio Wanderley e o Deputado Marcelo Natanael sabem o quanto nós discutimos, o quanto nós trabalhamos.

Quantas e quantas reuniões tivemos para fazermos acordos para votarmos um orçamento pacificamente. Então, é inadmissível que o Executivo, por erro nosso ou não, deixe essas emendas de fora. É preciso que se busque, Presidente Guerra, de imediato consertar tudo isso. E, só para ilustrar, eu fiz uma emenda porque foi uma promessa pública minha de que eu deveria colocar no orçamento um milhão de reais para a compra de livros para a Universidade Estadual. Eu fiz isso na LDO. Na LDO há uma emenda aprovada em que consta isso. Quando veio a mensuração do orçamento, coloquei um milhão para a compra de livros. O PTC tem o seu institucional começando a partir de amanhã, esse é o meu mote. Essa é a propaganda do PTC, que o Deputado Flamarion Portela destinou um milhão de reais para a compra de livros para a Universidade. Não dá para amanhã ou depois eu chegar lá na Universidade Estadual, onde estou estudando, onde os universitários já conhecem a emenda, o Magnífico Reitor e a pró-reitoria também, haja vista a lacuna existente no acervo biográfico daquela instituição tão importante para Roraima, amanhã dizerem, não, não foi publicado, isso tudo é uma brincadeira. Então, eu espero que a Assembleia tome rapidamente as devidas providências para que realmente seja respeitado aquilo que os Deputados construíram aqui. Obrigado, Deputado Ionilson Sampaio, seja feliz na sua nova empreitada. E, espero que possamos continuar com esse respeito e essa amizade tão boa e tão profunda. Um abraço.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - Obrigado, Deputado Flamarion Portela. Encerro o meu pronunciamento, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou hoje ocupando esta Tribuna com a sensação de ter perdido um pedaço da minha alma. Estava na minha casa, na manhã de domingo, quando soube que um querido irmão roraimense fora brutalmente assassinado com um tiro de escopeta em uma rodovia da Venezuela, quando voltava para Boa Vista depois das férias com a família na Ilha de Margarita. Na tentativa de se livrar de um meliante que anunciara um assalto, ele foi alvejado dentro do carro e ali mesmo morreu. Quando me deram a notícia, eu tive uma espécie de paralisia, praticamente congelei. Dinho, como era conhecido entre todos, tinha em sua vida o hábito de cultivar amigos. As relações de Dinho com os amigos brotavam como flores. Não se tem histórico de que Ernandes da Silva Gomes, Dinho, tenha adquirido um inimigo sequer em sua trajetória de vida. Pai amoroso, dedicado à sua esposa Nice e ao filho Matheus, ocupava-se do trabalho e com sua fala mansa e sorriso sempre despojado, Dinho era a estampa da felicidade.

Lembro-me que muitos amigos meus, de Boa Vista, faziam questão da presença de Dinho em suas reuniões de bate-papo, porque Dinho de certa forma, aliviava a tensão de muitos deles, pois não sabia fazer outra coisa senão sorrir. Pois bem, Dinho foi subitamente assassinado na Venezuela, País que recentemente foi admitido, com o aval do Brasil, no MERCOSUL, um anseio antigo daquele nosso vizinho. Ocorre, Senhoras e Senhores Deputados, que os brasileiros, sobretudo roraimenses e amazonenses, continuam a ser molestados, agredidos, extorquidos, insultados e maltratados na Venezuela.

A quem cabe culpar? Por que isso ocorre com frequência ano após ano?

Os irmãos venezuelanos, pessoas de bem que se relacionam com os brasileiros certamente não podem ser responsabilizados, mas o Governo da Venezuela continua pecando por omissão, pois os casos criminosos são verificados com acentuada frequência em uma via turística, utilizada por brasileiros em suas viagens de negócio e lazer. Não se pode mais permitir que as relações entre Brasil e Venezuela continuem sendo discutidas apenas entre Caracas e Brasília, Caracas e São Paulo, em gabinetes fechados, quando na fronteira dos dois Países, permeia a desordem.

Há décadas o sul da Venezuela, região mais pobre daquele País, é praticamente mantido por brasileiros que se deslocam para Santa Helena de Uairém e ali deixam milhões de dólares todos os meses. E por que os brasileiros do Norte teimam em ter a Venezuela, sobretudo a Ilha de Margarita, como destino para seu lazer, férias e passeios em feriados prolongados?

Simplex de Responder: os brasileiros, os roraimenses, os amazonenses, gostam da Venezuela e da proximidade com as praias daquele paraíso caribenho, um convite irrecusável pelo seu atrativo natural, pela facilidade de ser alcançado por via terrestre. Ademais, os preços que se praticam na Ilha também constituem bom negócio para compras diversas. Mas, não há a reciprocidade devida do lado de lá, Senhoras e Senhores Deputados. Incrível, os venezuelanos, quando

vem ao meu Estado, Roraima, principal porta de entrada por via terrestre para o Brasil, são bem tratados. Nós costumamos recebê-los bem, porque enxergamos nesse intercâmbio fontes de renda para nosso comércio e ao mesmo tempo, um reforço em nosso relacionamento bilateral. Há décadas essa relação se fortalece, pelo menos é o que imaginamos. Mas a Venezuela tem sido ultimamente um pesadelo na vida de quem tem o País vizinho como destino para repouso e lazer. Os casos de violência, maus tratos, extorsão e intimidação se sucedem todos os dias.

A fronteira entre os dois Países impõe um certo medo aos brasileiros e apesar de todas as desgraças ocorridas, continuamos a fazer da Venezuela um destino de finais de semana, de feriados prolongados, sobretudo na alta temporada de final de ano e nos meses de janeiro e fevereiro. Eu, sinceramente, não quero aqui abrir uma frente de boicote aos irmãos venezuelanos, nem ao nosso País vizinho, mas o mínimo a ser feito é exigir das autoridades da Venezuela uma explicação sobre as providências a serem urgentemente adotadas quanto à segurança dos turistas brasileiros no país vizinho.

As relações entre os dois países melhoraram muito por conta dos encontros bilaterais entre os Governos dos Estados de Roraima e o vizinho Estado Bolívar, sempre acompanhados pelas chancelarias dos dois países, do que pelo empenho diplomático de cumprir as regras do mercado comum. Uma prova disso é a diminuição das exigências aduaneiras e a não exigência de carimbos e visto em passaportes em inúmeros postos ao longo da estrada rumo a Margarita. Hoje, viaja-se somente com a carteira de identidade.

O problema está em algo que o Governo venezuelano ainda não conseguiu conter: A corrupção de setores da Guarda Nacional e da política estadual do Estado de Anzoátegui, que humilham, ameaçam e extorquem os turistas brasileiros a todo instante. Por isso, está na hora do Governo da Venezuela tomar vergonha na cara e começar a assumir a responsabilidade, no sentido de garantir segurança aos milhares de brasileiros que se deslocam para lá todos os dias.

São pelo menos três mil brasileiros por mês, é bom registrar, viajando só por via terrestre, partindo de Roraima. O comércio bilateral entre Brasil e Venezuela atinge hoje uma cifra considerável de mais de cinco bilhões de dólares, anuais, com tendência a crescimento. É algo apreciável em economias tão frágeis como as vividas por países da América do Sul, ao passo que a Venezuela ingressou no MERCOSUL, a tendência é que o comércio se consolide, gerando benefícios para os dois países. A balança comercial é favorável ao Brasil, assim como muitos produtos, sobretudo os da área de petroquímica e derivados de petróleo que interessam diretamente a Roraima, para o fortalecimento de nossa agricultura.

Mas, Senhores Deputados, enquanto o comércio no atacado prospera, no varejo aparecem de costas um para o outro. Venezuela e Brasil não conseguiram humanizar suas relações. E, os roraimenses, a exemplo do nosso querido irmão Dinho, não podem pagar com a vida por essa nossa negligência. Chega da truculência, do desrespeito, das humilhações, dos constrangimentos e de toda forma de injustiça contra o nosso povo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Deputado, eu quero me juntar a Vossa Excelência nesse belo pronunciamento que faz nesta manhã, não contra o venezuelano, mas a favor do povo brasileiro e a favor de que esse relacionamento Brasil/Venezuela possa ser cada vez mais justo. É fato que a Guarda venezuelana cobra propina de vários brasileiros que passam por aquelas terras. Puerto Ordaz, Puerto La Cruz, Margarita são locais que, principalmente o povo do Amazonas, e em especial, o povo de Roraima tem para visitar com um custo mais acessível. Na realidade, quando os nossos irmãos brasileiros vão para lá, levam muito dinheiro. Mas, a Venezuela é um País lastimável, cujo Presidente da República continua internado sem saber se tem ou não condições de governar. E, nós não podemos, como Poder representante desse Estado, deixar de nos manifestar a respeito dessa situação lastimável que já aconteceu com muitos brasileiros que nem conhecemos. Nesse caso, foi ceifada a vida de um amigo nosso, trabalhador, correto, um pai de família, Dinho. E, lamentavelmente até agora seu corpo se encontra lá, mas deve estar chegando de hoje para amanhã aqui no Brasil. Eu me junto a Vossa Excelência e peço também ao Presidente que nomeie essa comissão e, se o Presidente me permitir, eu quero estar junto com Vossa Excelência nesta visita a Venezuela, a fim de clamarmos as autoridades venezuelanas mais respeito com o povo brasileiro. Parabéns a Vossa Excelência pelo pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado

Chagas, isso é uma prova de que o pior regime que existe no mundo é o democrático. Agora, se você procurar no mundo se existe algo melhor que a democracia, não há. Mesmo sendo o pior regime, ele é o melhor para o povo. Na Venezuela não existe democracia. Concordo com Vossa Excelência que esta Casa crie uma Comissão para ir à Venezuela. Mas, é fundamental também, Deputado Chagas, que a gente busque junto aos nossos Senadores em Brasília que cobrem do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, pois a Presidenta Dilma defendeu a entrada da Venezuela no MERCOSUL, que cobre providências enérgicas para acabar com essa situação pela qual o povo de Roraima passa. Se isso tivesse acontecido na fronteira do Brasil com o primo rico do Sul, a repercussão na mídia nacional seria muito diferente da que ocorreu com o empresário roraimense. Então, eu acho que temos que tomar uma providência junto ao parlamento brasileiro, principalmente em conjunto com os nossos três Senadores, para que cobrem uma ação efetiva do Ministério das Relações Exteriores do País.

O Senhor Deputado Coronel Chagas continua – Concordo com Vossa Excelência, Deputado Joaquim Ruiz. Com certeza o empenho de toda a Bancada Federal seria importante para que possamos sensibilizar as autoridades brasileiras, no sentido de que entrem em contato com as autoridades venezuelanas para que tomem providências com relação à segurança de brasileiros na Venezuela.

Ao término de minha fala, Senhor Presidente, gostaria de solicitar de Vossa Excelência a criação imediata de uma Comissão Especial Externa para se dirigir aos Estados de Bolívar e Anzoátegui, na Venezuela, para verificarmos a situação de brasileiros que são molestados, assaltados, extorquidos e assassinados nesses Estados. Essa barbárie não pode continuar. Nós, legítimos representantes do povo, não podemos ficar de braços cruzados apenas fazendo o papel de espectadores.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom-dia Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Eminentíssimos Parlamentares deste Poder Legislativo, servidores desta Casa, se sintam abraçados.

Primeiro, quero agradecer a Deus por tudo e ao nosso Senhor Jesus Cristo por estar mais uma vez de volta a esta Casa, porque tudo que acontece é com a permissão dele. E é dito que toda autoridade é constituída por Deus. Nesse sentido, quero desejar a todos muitas felicidades. Podem contar com este Deputado que luta sempre em prol dos mais humildes e, acima de tudo, sempre ao lado do povo de Roraima. Quero também agradecer a confiança que ora me foi confiada, àqueles que na época da eleição de 2010 até o taxarum de estar em uma coligação vendida. Mas era uma coligação feita com gente de responsabilidade. Na campanha de 2010 foi feita a coligação entre PTN, PMDB e PPS. Eu, Ivo Som, era o Presidente do PTN; o Senador Romero Jucá, do PMDB e o Eminentíssimo Deputado Erci de Moraes, do PPS naquele momento. E ali, naquela coligação, na época, disputando as eleições, ficamos como primeiro suplente. E, estamos aqui de volta a esta Casa com a permissão daquela coligação.

Quero agradecer a confiança do Deputado Estadual e hoje Secretário Municipal de Educação, Rodrigo Jucá, pois em poucos minutos, em uma conversa entre ele e seu pai, nos tratamos do era melhor para a situação do ex-Deputado. Hoje estou de volta, Deputado Ivo Som. A Senhora Teresa, Prefeita eleita do ano de 2012, convidara tanto a minha pessoa, como também o Deputado Rodrigo Jucá para assumir a Secretaria de Educação. Agradeço imensamente, Deputado Rodrigo Jucá, diferente de alguns outros que, às vezes, em época de eleição prometem até a mãe, mas depois sequer atendem um telefonema. Não é justo que as pessoas em que às vezes podemos confiar, nos decepcionem. E, às vezes, você é pego de surpresa com uma pessoa que nunca lhe dirigiu a palavra, fazendo algo por você.

Quero também agradecer a minha família, a minha esposa, Dona Leia, aos meus filhos Igor, Gabriela e Ivo Gabriel, aos meus irmãos, Cícero, Itamar, Ivone e a todos os meus familiares que diretamente ou indiretamente participam da minha vida política, bem como, a todos os nossos amigos, parceiros, funcionários, e eleitores. Vamos continuar trabalhando do lado do povo de Roraima por uma Boa Vista e um Roraima melhor. Não tenho dúvidas de que iremos participar ativamente, como aconteceu em 2006 e 2007, sempre buscando o entendimento e a melhor forma de atender os projetos e beneficiar a sociedade roraimense. Esta Casa pode contar comigo, até porque é motivo de orgulho para mim, estar aqui. Quero também agradecer ao Governador que esteve aqui na Sessão Solene mostrando o que foi feito até o momento no seu Governo, apresentando um novo projeto e a previsão de projetos para 2013.

Quero também agradecer a Primeira Dama Shéridan de Anchieta

que tem sido uma amiga leal. Ela é uma mulher que causa inveja a qualquer homem nesta cidade, pois quando dá a sua palavra, cumpre prontamente. Quero aqui agradecer ao Senador Romero Jucá. Não tenha dúvida de que nós estaremos atentos e trabalhando por um Senado mais forte junto com Vossa Excelência, porque sabemos que ele é líder em aprovação de recursos para o Estado de Roraima.

Quero agradecer ao Vice-Governador Chico Rodrigues que tem feito e fará um grande elo de amizade com o nosso único Governador. José de Anchieta tem feito grandes movimentos de união para melhorar a situação do Estado de Roraima, tanto é que estão aí as grandes conquistas em liberações de recursos, promovidos pelo Senador Romero Jucá, pelo Deputado Luciano Castro, pelo Governador e pelos demais Deputados Federais que fazem parte da base governista.

Quero Agradecer também a Prefeita Teresa que, ao saber que nas eleições passadas não obtivemos êxito, ligou para o meu telefone para que eu participasse do seu Governo. A união entre Prefeitura e Governo é histórica para o Estado de Roraima. Hoje já podemos ver como está sendo transformada Boa Vista, o Governo de um lado e a Prefeitura com a máquina Municipal, unidos em prol da sociedade. Passem hoje na Ville Roy, vão até a periferia e vejam a limpeza, resultado da união, e só quem ganha com isso é o povo de Roraima.

Agradeço também ao Vice-Prefeito Marcelo Moreira que foi atacado nas campanhas, às vezes até chamado de estrangeiro, mas desde que ele tomou posse, está presente em quase todas as ações, muitas das vezes participando junto com o Governador em todas as ações que vêm a beneficiar o povo de Roraima.

Aproveito para prestar contas sobre uma das melhores ações que aconteceram na área social no dia de ontem, executada para Primeira Dama Shéridan de Anchieta, que reiniciou os trabalhos do Viva Comunidade, Centro Integrado à Pessoa portadora de Deficiência. O evento contou com a presença de várias autoridades e de familiares de beneficiados do Centro. E eu estava presente, pude ver a dedicação e o afeto, o depoimento daquelas mães que têm um filho deficiente e não sabem o que fazer, mas sabem que podem contar com o apoio do Centro, inclusive, houve a ampliação do número de atendimento, agora são mais de 630 pessoas que participam atentamente de atividade de estimulação precoce, educação, saúde, artes e desportos. O Centro também realiza o encaminhamento dos usuários ao mercado de trabalho, além da unidade poder contar com todo apoio de médicos, dentistas e psicólogos. Parabéns Primeira Dama Shéridan de Anchieta! E aguardem a inauguração do Viva Comunidade 2, que atenderá as pessoas com autismo, com deficiência visual e auditiva. Essa é a cara do Governo. Não temos nada contra as denúncias, mas queremos que a oposição faça as denúncias com responsabilidade, críticas com critério, pois, com certeza, o Governo está preocupado com estradas, educação, saúde e segurança, levando em conta a transparência e a veracidade de um trabalho sério. Quem foi, no último final de semana, ao município de Alto Alegre pôde ver o início das obras do paredão e do Taiano.

Senhor Presidente, quero agradecer a Vossa Excelência e dizer que eu estarei à disposição do Senhor em tudo que for de interesse da sociedade. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Flamarion Portela - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dar boas-vindas a todos os meus pares. Deputado Ivo Som, seja bem-vido, tenha um ótimo retorno a esta Casa. Eu me sinto muito feliz em fazer parte do Poder Legislativo. Tenho dito algumas vezes aqui, que o Poder Legislativo é o mais bonito dos Poderes, é o Poder mais pulverizado, mais compartilhado, mais próximo da sociedade. Portanto, eu espero que este ano aqui, já iniciando o terceiro ano desta legislatura, possamos fazer um bom debate, aprovarmos projetos importantes e relevantes para o conjunto da sociedade e que possamos fazer as nossas Comissões funcionarem muito mais, pois são importantes para qualquer parlamento. Qualquer produção que advir ao plenário, necessariamente tem que passar pelas Comissões. Nesse sentido, Presidente, deixo meu apelo para que possamos fortalecer cada vez mais a atuação das Comissões, para que se desloquem até o interior, no sentido de verificarem como estão as nossas escolas, as nossas redes de saúde, não só para fazerem críticas, mas para encaminharem soluções, apresentarem propostas, para promover a este plenário um bom debate. Fica o apelo para que possamos fortalecer as nossas Comissões, para que elas façam como o Deputado Joaquim Ruiz, ao andar por toda a cidade de Boa Vista.

Quero destacar e louvar os seminários que esta Casa fez nos últimos dois anos, mas quero dizer que é papel relevante deste Poder, após o Seminário, acompanhar o que foi discutido e proposto, fazendo valer, senão na sua totalidade, pelo menos, parte daquilo que foi

discutido. E, volto ao nosso primeiro seminário, que eu classifico como o mais brilhante de todos. Refiro-me ao seminário da saúde, cujo documento, no bojo apresentado não só a imprensa e a sociedade, mas ao Poder Executivo, constava a maior cobrança que era o plano de cargos e salários e carreira da saúde, ato contínuo. Aprovamos aqui, uma lei de modo que o Estado pudesse usar por um ano as pessoas que estavam no banco de reserva. Quando acabou o ano, o plano de cargos, salários e carreiras não chegou. Aprovamos por mais um ano a referida lei, em junho do ano passado. Nós estamos iniciando o ano legislativo em 19 de fevereiro, e até hoje o plano de cargos, salários e carreiras da saúde ainda não chegou. Portanto, Presidente, nós estamos completando 2 anos daquele brilhante seminário e o Poder Executivo até hoje não enviou o plano de cargos, salários e carreiras da saúde para que possamos, a partir daí, lançar um edital, fazer um concurso público para que as pessoas possam ingressar no serviço público pelo seu mérito, pela sua competência, pela sua capacidade, sem dever favor a ninguém, com estabilidade, tranquilidade para exercer sua atividade e planejar sua vida. Por isso, eu sou defensor dos seminários, mas temos que entender que é importante acompanharmos minimamente o andamento da execução das propostas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som - Quero parabenizá-lo no que diz respeito às novas situações desta Casa. O eminente Deputado Estadual Rodrigo Jucá, que hoje está licenciado, era Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, e também Presidente do bloco governista. Vossa Excelência, agora há pouco, comentou conosco aqui, e concordo que não podemos perder tempo, haja vista que para começar o inverno, que seria bom se os 24 Deputados pudessem percorrer o Estado, cada um com sua Comissão, realizando seminários, prestando contas e trazendo para esta Casa o resumo do que foi feito, pois quem ganha com isso é a sociedade. Parabéns!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz - Quero parabenizá-lo neste momento em que Vossa Excelência coloca sobre os problemas das Comissões Especiais. Eu ia fazer um discurso no final do ano passado sobre as comissões criadas. Eu não concordo, é o meu posicionamento pessoal, que colide com o seu pensamento. Eu acho que, nesta gestão atual, as comissões deveriam sair desta Casa para os bairros, pois os Municípios, ouvindo a comunidade. A minha Comissão, no ano passado, realizou o seminário da educação, de onde saiu o plano de cargos e salários que foi amplamente discutido com o sindicato da classe, buscando tirar os impasses para chegarem a um consenso. Daquele seminário, Deputado Flamarion, saiu a Secretaria de Cultura, tão sonhada pelas pessoas que fazem cultura no nosso Estado, pelos artistas, pelos intelectuais, um sonho de várias gerações. Muitos já se foram para a vida eterna e não tiveram a oportunidade de ver criada a Secretaria da Cultura. Na área da saúde, foi o primeiro seminário. A Saúde é extremamente complexa, tenho participado de várias reuniões e, só na área de odontologia, são 14 especializações diferentes, mas creio que até maio deva chegar o plano de Cargos e Salários na Casa, para que possamos discuti-lo. E, reafirmo que é complexo, que é difícil. Há muitos sindicatos envolvidos, diferente do caso da Educação, que não era menos complexo, mas bem mais fácil de se buscar uma solução. Creio que vai sair também uma solução para o Plano de Cargos e Salários da Saúde. O meu sonho, Deputado, era um Plano de Cargos e Salários, único, como foi feito no Estado do Acre. Mas, esse tipo de plano demora de dois a três anos para se, construído, ou seja, um projeto de largo alcance para o funcionário público, seria um plano de cargos e salários, único. Mas sei que é difícil. Acho que a Comissão de Infraestrutura desta Casa já poderia estar visitando e verificando toda a infraestrutura que está sendo construída no Estado, a parte das redes elétricas, os asfaltamentos, as estradas que precisam ser recuperadas, as vicinais que estão com pontes quebradas. A Comissão de Educação precisa ouvir o pessoal que mora nos Municípios, a complexidade da falta de material. A Comissão de Saúde precisa ouvir o pessoal da saúde, porque só assim, estaríamos contribuindo com o Governo e com a sociedade de Roraima. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua - Obrigado, Deputado Joaquim. Quero, de público, reconhecer o esforço de Vossa Excelência e da Comissão de Saúde, tentando contribuir para acelerar a confecção desse Plano de Cargos e Salários e Carreira da Saúde. Até já chegou uma proposta preliminar para que nós possamos dar nossa contribuição, mas depois ela foi devolvida para o Poder Executivo. Agora, quero me congratular com a oposição. Hoje, de manhã, fizemos nossa primeira reunião desse exercício e, já escolhemos a nova liderança. O líder da oposição será o Deputado Soldado Sampaio, o primeiro

vice-Líder, o Deputado Marcelo Natanael, o segundo vice-líder, o Deputado Gabriel Picanço e quero dizer que nosso papel, nossa responsabilidade, meus queridos Deputados, é muito grande. Nós temos que defender soberanamente os interesses da sociedade, mas, acima de tudo, exercitar a fiscalização e a aplicabilidade dos recursos públicos. Gostaria de informar aos senhores que só nos primeiros dez dias do mês de fevereiro, o governo recebeu bruto, de FPE, R\$ 146 milhões de reais. Esse é um valor muito expressivo, tanto é que no mês de janeiro inteiro somou um montante de R\$ 143 milhões de reais e, só nos primeiros dez dias de fevereiro, o Estado recebeu de FPE R\$ 146 milhões de reais. Isso só aumenta a responsabilidade da oposição no sentido de fiscalizar a aplicabilidade desses recursos que não são exclusivos, são do povo, da sociedade e devem voltar em forma de benefícios. Tenhamos todos um feliz ano legislativo. Obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, imprensa e público que nos prestigia nesta manhã. Ao participar da Sessão, passei a observar atentamente os oradores que me antecederam e, mesmo com a leitura da Ata da última sessão, me fica a ideia de que o homem é produto realmente da carga genética e do meio, e que em função disso, a lei de Newton também funciona quando a cada ação corresponde a uma reação, de força igual e contrária.

Refiro-me, com isso, ao encerramento do ano legislativo, em 2012, momento em que, pela Ata lida aqui, deu para ter uma ideia dos ânimos bastantes alterados, em função da importância do tema que se debatia naquele dia.

Mas, meus amigos, o que me traz a tribuna é inicialmente dar boas-vindas ao Deputado Ivo Som que retornando a esta Casa, vem se somar a base de apoio ao Governo e, certamente, trazer a sua contribuição ao debate legislativo, ao engrandecimento desta Casa. Seja bem-vindo Deputado Ivo Som.

Eu gostaria de ocupar a tribuna sempre para poder comentar ou falar sobre fatos positivos, alegres, que trouxessem um novo alento à sociedade, mas, lamentavelmente, também não podemos nos furtar a registros e até há comentários de fatos tristes, aterradores, que assolam a nossa sociedade.

Hoje, foram encaminhados para deliberação, e certamente serão implementados, não menos do que três Moções de Pesar. Uma delas, aos familiares do empresário que perdeu a vida tragicamente na Venezuela recentemente, outra pelo passamento do ex-Deputado Bernadinho Cerqueira, com o qual participei da legislatura. E, ainda continua latente em nós, a terceira Moção, da tragédia ocorrida na cidade de Santa Maria que, naturalmente, sensibilizou o mundo inteiro. Quero dizer que tomei a iniciativa de apresentar tal moção, e consegui espontaneamente o apoio maciço dos colegas, porque quis o destino que eu estivesse lá em Santa Maria, que é a terra natal da minha esposa. Lá, ainda tenho familiares, lá me graduei, foi onde morei por mais de 20 anos e, embora não tivesse eu parentes próximos que tenham perecido na tragédia, havia muitos amigos conhecidos, pessoas do nosso círculo de relação. Gente, eu não estava lá na hora do ocorrido, mas logo após, sensibilizado como toda a população de Santa Maria, estava lá tentando fazer a minha parte em solidariedade àquelas famílias enlutadas.

Vocês não querem saber o quanto dói, o quanto é triste ver uma mãe de quatro filhos identificando os corpos lá no local onde estavam depositados os cadáveres. Uma outra mãe que perdeu dois filhos, porque o segundo ainda penou um pouco no hospital, estava consolando as demais. E, no movimento da solidariedade, onde muitos médicos estavam fazendo atendimento, alguns verificaram que entre os atendidos estavam seus próprios filhos. Mas, o mais importe, o que mais me chamou atenção é que essas tragédias não acontecem por acaso, não é mera fatalidade, por via de regra, sempre tem a mão do ser humano envolvida no mau uso da sua responsabilidade de cidadão. Se vocês vissem o local onde funcionava a boate Kiss, lá não era diferente das câmaras de gás que os nazistas usaram para eliminar os judeus. E o local não tinha tudo para funcionar, pois, autorização, participação do corpo de bombeiros, alvará da prefeitura, tudo estava vencido, mas o que me chama atenção realmente é a ganância do ser humano, porque o que aconteceu naquele momento está relacionado com duas falhas imperdoáveis, eu diria. Os proprietários da referida boate, para fazer o rebaixamento do palco, isso está comprovado no inquérito, usaram materiais altamente suscetíveis de incêndio, porque eram de baixo preço. O integrante da banda que animava a festa usou o chamado esputinique para fazer uma demonstração pirotécnica. Ele também preferiu aquele que era mais barato, pois havia um outro mais seguro.

Então, eu queria deixar esse registro porque o destino fez com que estivéssemos lá na cidade de Santa Maria naquele momento e, até hoje, ainda há mais de 30 jovens hospitalizados, correndo ainda risco de morte. O que mais dói é que pelo menos mais de metade das vítimas eram jovens que não tinham ultrapassados 18 anos de idade, quer dizer, estavam na flor da idade. Mas, a vida é assim.

Portanto, queria fazer esse registro aqui, e dizer que essa moção está sendo dirigida aos Poderes de lá, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e a Câmara Municipal para que eles façam chegar aos familiares enlutados a solidariedade do povo roraimense, pois certamente ficamos sensibilizados devido ao acontecimento. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, caros colegas da Mesa Diretora, servidores da Casa, amigos da imprensa, senhoras e senhores que nos prestigiam aqui nas galerias desta Casa Legislativa, também gostaria de iniciar as minhas palavras, no reinício dos trabalhos desta Casa Legislativa, lamentando o passamento de algumas pessoas que são queridas por todos nós. O do ex-Deputado Bernadinho Cerqueira, nosso companheiro, ex-Prefeito do município de Iracema, o do Dinho, que teve a sua vida ceifada de forma violenta, trágica, como já ressaltou o Deputado Chagas, no nosso país vizinho, Venezuela, e também lamentar profundamente o passamento da professora Odete. A Odete era uma das cabeças mais premiadas por Deus neste Estado, Doutora e Mestre em ciência da educação, ajudou na criação da Fundação de Educação do Estado, na criação da Universidade do Estado e, de repente, um aneurisma ceifa a vida dela de forma súbita. Ela nos deixa muitas saudades, mas deixa também a certeza de que plantou muitas sementes neste Estado, em especial na área de educação.

Senhor Presidente, hoje quero trazer a baila um assunto muito debatido nesta Casa, que é questão a grilagem de terras. As minhas esperanças se reanimam a partir de agora em função do Presidente. Acredito muito que ele possa dar um novo rumo a essa situação da questão da grilagem de terras no Estado de Roraima e aqui, nesta feita, Senhor Presidente, quero trazer para conhecimento de todos os senhores uma questão que está ocorrendo lá no município de Bonfim. No município de Bonfim, na fronteira com a Venezuela, existe uma questão que já vem durando algum tempo. Em 2010, uma decisão judicial, dada pelo Juiz Jeferson Fernandes, tirou a posse de uma área de um cidadão guianense, Ausem Baks. Essa área há mais de 05 anos é ocupada por mais de 60 famílias no município de Bonfim. Esse cidadão travou uma luta judicial, mas a decisão do juiz foi pela posse das pessoas que estão lá, tirando a desse cidadão guianense. As pessoas que estão lá, Deputado Gabriel, somam no todo 60 famílias. O Deputado Sampaio conhece a situação. Ocorre que, no dia 08 de novembro de 2010, foi dada a sentença favorável a essas famílias pelo Juiz Jeferson Fernandes e, como era faixa de fronteira, ele mandou comunicar ao Conselho Nacional de justiça, ao Ministério da Defesa, enfim, a todos os órgãos interessados. Só que a partir daí, a Dona Antônia Nazaré de Castro, que é Presidente da Associação dos moradores daquela área, começou a sofrer ameaças de morte constantemente. Ela já teve a casa arrombada por várias vezes, tentaram matá-la em acidente de carro, derrubaram a filha dela de criação de bicicleta, colocaram arma na sua cabeça e, isso ocorre sempre. Ela já fez vários boletins de ocorrência e, não se sabe de onde, de fato, estão vindo essas ameaças, se desse cidadão guianense, ou das pessoas que georreferenciaram essa área para outros posseiros. Essa decisão foi dada em 2010, mesmo assim, ainda vou verificar isso. Estou convidando agora todos os membros da Comissão de Terras, da qual sou o Presidente, para que possamos ir in loco em Bonfim, verificar a área. Vamos ao ITERAIMA verificar a documentação existente, porque me parece 2011, o Geógrafo Janserson da Silva Luz georreferenciou essa área para o senhor Luiz Alcântara Pinto Leite, portanto, um ano depois da decisão judicial. E esse povo já está morando lá há 5 anos. Logo, não poderia, esse cidadão georreferenciar uma área onde já existia um litígio e, principalmente, porque já havia pessoas morando lá. Então, não poderia ele georreferenciar essa área para uma outra pessoa. Ele já georreferenciou uma outra área para a senhora Amanda Lia Torquarto, em 2012. Também em 2012, ele fez o georreferenciamento de uma outra área para a senhora Itelvina Donald Melville e, de uma outra área para o senhor Luiz Torquarto. Ocorre que, nesse período que foi feito esse georreferenciamento, Senhor Presidente, essas 60 famílias que estão produzindo, trabalhando no município de Bonfim, já estavam lá. Não estou aqui acusando o Geógrafo Janderson, mas são denúncias que eu tenho recebido, e não posso dizer aqui que são verdadeiras ou não, de

que ele faz georreferenciamento e depois vende a área para outras pessoas. Não estou acusando o cidadão, mas quero apurar essas denúncias na comissão de terras e lutar pela permanência dessas 60 famílias de produtores que estão naquele município. Vou pedir ajuda ao ITERAIMA, aos colegas aqui, pois quem sabe essa área foi geo referenciada até sem o conhecimento da presidência do ITERAIMA, quem sabe essa área foi destinada até sem o conhecimento do antigo Presidente Márcio Junqueira. Creio eu que ele não sabia disso, como tenho absoluta convicção de que várias outras áreas no Estado, que eu tenho denúncias, já estão sendo georreferenciadas por este mesmo cidadão, o Senhor Janderson Lúcio, pois há pessoas dizendo que compraram dele outras áreas no Estado de Roraima.

Então, são assuntos que estou trazendo ao conhecimento de Vossas Excelências e peço aqui ajuda a todos os Senhores. Vou me reunir com a com a Comissão de Terras e comunicar ao Senhor Presidente a ida da Comissão de Terras ao Município de Bonfim, para apurar de perto e até colher alguns depoimentos daquelas pessoas. Vamos procurar o ITERAIMA para verificarmos e pedirmos clemência por aqueles pais e mães de famílias que estão trabalhando naquelas áreas. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhoras e Senhores Deputados, membros da Mesa, imprensa, cidadãos aqui presentes, não gostaria de começar esse pronunciamento falando do incidente que houve na Venezuela, mas vi o pronunciamento do Coronel Chagas e de vários Deputados com relação a isso, e quero dizer uma coisa a vocês. Eu fui à Venezuela cuidar desse assunto mais de 60 vezes e, quero dizer a vocês que o brasileiro tratado na Guiana, no Suriname e na Venezuela, é um brasileiro que não existe, se compararmos com aquele incidente que houve lá na França, o brasileiro daqui é um brasileiro de 5ª, 6ª categoria, não sei qual. Atiraram e mataram na Venezuela, de uma vez só, usando helicópteros do Senhor Hugo Chaves, quando brasileiros e o descaso das nossas autoridades do Itamaraty, na Venezuela, é tão grande que, depois de 22 dias, ainda estava na pedra um dos cidadãos que tinha sido assassinado pelos helicópteros do Senhor Hugo Chaves. A culpa de tudo isso é nossa, do nosso Itamaraty que não tem pulso para dizer que eles têm que ser responsabilizados pela morte desses cidadãos brasileiros. Esse não é o primeiro, nem vai ser o último, porque o Itamaraty trata o povo de Roraima como se fossem de quinta ou sexta categoria. Isso é o que acontece lá, é o que vem acontecendo há muitos anos por conta do descaso que existe. Para eu ser recebido uma vez pelo embaixador do Brasil na Venezuela (Caracas), tive que literalmente chutar a porta no terceiro dia. Gritei na antessala e disse que ia quebrar o vidro se ele não me recebesse. Esse é o tratamento que deram a um Deputado, imagine a um cidadão que morreu e que estava em cima de uma pedra. É inadmissível que isso aconteça e que continue acontecendo. Proponho aqui, e vou mais longe que Vossa Excelência, Deputado Chagas, que nós coloquemos placas daqui até Pacaraima com frases: Não vá mais à Venezuela; Não comprem produtos Venezuelanos; Eles não merecem a nossa atenção; O governo Venezuelano é contra o Brasil. É assim que eles tratam a gente e vão continuar tratando. Já que as autoridades não fazem nada, já que o Itamaraty também não faz, vamos fazer nós, porque só assim pode ser que o Itamaraty abra o olho e veja que aqui também é Brasil. Não podemos mais viver com essa insegurança e com esse abandono da nossa instituição chamada Itamaraty naquele País. O Cônsul de Puerto Ordaz não existe, não trabalha. Quando fui lá, fui recebido pelo secretário. Sentei num estofado grande e cheguei até a dormir um dia, pois estava cansado devido ter viajado à noite toda e, às cinco horas da tarde, ele não tinha colocado os pés lá e ninguém sabia onde estava o Cônsul. Esse é o tratamento que dão às autoridades brasileiras. Ao chegar aqui, relatei ao Deputado Mecias o que tinha acontecido e ele me disse: Vai de novo, vai de novo, e eu ia. Aqui e acolá consegui trazer os brasileiros que morreram lá. Tive que ir à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia de Ciudad Bolívar e procurei o General Francisco que até hoje é governador de lá, a mando do então governador Ottomar Pinto. Lá, encontrei um Deputado religioso que foi comigo no Ministério Público e em vários outros lugares, e conseguimos liberar um corpo que estava na pedra há mais de vinte e dois dias, porque a geladeira tinha pifado e ele estava entregue às baratas. Por isso, vamos fazer, Deputado Chagas, essa Comissão para vocês irem lá e sentirem qual o tratamento que dão às autoridades brasileiras que vão cuidar desses assuntos. Vamos fazer também uma Moção de Repúdio ao Itamaraty para que eles saibam que no norte do Brasil também existem brasileiros que querem ir ao exterior e que merecem desfrutar suas férias com segurança. E, já que não têm segurança e arriscam, que pelo menos tenham um órgão do Brasil que pode cobrar das autoridades venezuelanas aquilo que é de direito. O Cônsul da Venezuela aqui disse que não podia dar nenhuma informação,

que as informações teriam que ser repassadas para Brasília. Sabe por quê? Porque o Brasil não joga duro com a Venezuela. No momento em que jogar duro com eles e responsabilizá-los pelas mortes, os obrigam a indenizar as famílias que perderam seus entes queridos, aí sim, vão tratar as pessoas de forma diferente. Agora, quero continuar com um recado para a ELETROBRAS. Foi votada nesta Casa uma emenda constitucional, que foi aprovada por todos os Deputados, de minha autoria e do Deputado Rodrigo Jucá, que acrescenta ao artigo 20, alínea g, da Constituição Estadual, a seguinte redação: “O ingresso de servidor nas empresas de economia mista estaduais, CERR, CAER e CODESAIMA, dependem da aprovação em concurso público, de provas e títulos, ressalvados aqueles em serviço prestado contínuo, tratados e investidos até o ano de 2005, na forma da lei, os quais são considerados estáveis a partir da publicação desta Emenda Constitucional”. Gostaria de chamar a atenção da ELETROBRAS para que faça cumprir essa Emenda Constitucional e de pedir a atenção do Ministério Público para que faça essa emenda ser cumprida. Se é inconstitucional ou não, não sei. Se for, tem que ir para o Tribunal de Justiça para que eles digam que é inconstitucional ou não. Enquanto não disserem, ela estará valendo e, portanto, essas pessoas que estão lá devem e podem ter seus direitos reconhecidos. Quero parabenizar o Deputado Soldado Sampaio e o Deputado Gabriel Picanço por essa nova empreitada frente à liderança da oposição, desejando a Vossas Excelências sucesso como líderes da oposição.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Gostaria apenas de parabenizar Vossa Excelência por seu discurso, pois quando fui Deputado, de 2006 a 2010, fui duas vezes Presidente da Comissão de Fronteiras, juntamente com o Senhor e, quantas vezes, o Presidente Mecias de Jesus nos instruiu a distribuir panfletos. Em uma das vezes, lembro-me com muita propriedade, que se não fosse Vossa Excelência ter falado com o Governador Francisco Rangel lá em Ciudad Bolívar, quando estava eu e o Márcio Junqueira lá dentro para trazer os presos, por meio da mensagem que o Senhor mandou, nós nem voltaríamos de lá. O Márcio Junqueira como Deputado Federal e eu como Deputado Estadual, mesmo assim foi a maior confusão para trazer oito garimpeiros que estavam presos lá dentro e, foi Vossa Excelência quem foi lá nos encontrar para contornar a situação. Falamos com o Governador Francisco Rangel e foi através de Vossa Excelência que chegou lá bravo que conseguimos resolver a situação, pois o Cônsul tinha ido para Caracas descansar e o ônibus com um monte de gente dentro não podia ser liberado enquanto ele não desse o visto. Ficamos três dias em Puerto la Cruz para poder trazer os garimpeiros. Foi uma humilhação naquele dia. O senhor coloca com propriedade quando diz que a um Deputado o tratamento é esse, imagine a um cidadão comum. A última vez que estive lá, meu motorista foi abastecer em um beco, pois não tinha gasolina no posto, quando voltou, estava sem a carteira, sem o celular. Em apenas cinco minutos levaram tudo dele. Fui chamar a guarda nacional e eles deram apoio foi aos ladrões e nos mandaram sair de lá. Essa é a diferença, quando eles vêm aqui, às vezes pintam e bordam e ninguém faz nada. Concordo com Vossa Excelência, devemos fazer panfletagem e colocarmos outdoor para que os brasileiros não se desloquem mais para lá. Quero parabenizar Vossa Excelência e o Deputado Chagas por seus pronunciamentos. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Coronel Chagas – Gostaria de parabenizá-lo por seu pronunciamento. Vossa Excelência quando sai da cadeira de Presidente e vai para a Tribuna é porque vai abordar assuntos de interesse da sociedade. Vossa Excelência trouxe aí o sentimento do roraimense, o sentimento do brasileiro de forma tão real que nos emocionou. Tenho certeza que vossas palavras vão ser repercutidas e vão chegar aos ouvidos daqueles que têm o dever de fazer alguma coisa, tanto ao Itamaraty quanto às autoridades venezuelanas. Parabéns, Presidente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Gostaria de parabenizar Vossa Excelência por sua atitude neste momento que é de grande valia para nós brasileiros. E, gostaria de pedir ao povo de Roraima que não vá à Venezuela, porque não é muito lucrativa essa ida. Estou no Estado há vinte e três anos e fui lá duas vezes enganado. Uma fui enganado por um amigo meu que disse que era bom ir para lá e quando lá chegamos fomos maltratados pela guarda nacional naquelas alcabalas. E, a outra vez, fui com a necessidade de abastecer o carro, mas como era uma Toyota Bandeirante, só cabia quarenta litros. Enfrentei uma fila de quase duas e horas e quando cheguei na bomba o frentista ainda veio me perguntar se eu não tinha vergonha na cara de entrar na fila para abastecer somente quarenta litros de diesel. Agora, todas as vezes que vou para Pacaraima, levo um

tambor de cinquenta litros de diesel com a nota fiscal, justamente para não abastecer lá. Eles não merecem nosso respeito, nossa colaboração. O senhor tem toda razão, estou com Vossa Excelência e vamos juntos fazer essa panfletagem e colocar esses outdoors, vamos nos unir para conscientizar o nosso povo de que a ida até lá não é interessante. A respeito dessa emenda de Vossa Excelência, quero dizer com muita tristeza o porquê de ela não está sendo cumprida. É porque aqui, nesta Casa, o que a gente vota não tem valor. O que é aprovado e publicado hoje no diário, amanhã o governo desfaz. É por isso que não estão cumprindo. Vou mostrar a Vossa Excelência, antes de terminar meu mandato, como eles não vão cumprir, só se a sua determinação mudar a partir de hoje, aí estarei com o Senhor de corpo e alma. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo discurso, pois sei de seu empenho nesta Casa durante todos esses anos em que o Senhor está aqui, no que se refere a presença de brasileiros no exterior, principalmente, nos nossos países vizinhos como a Venezuela e a Guiana. Mas, quero dizer que Vossa Excelência foi muito feliz quando colocou que a culpa não é, exclusivamente, do povo venezuelano, a culpa é das autoridades brasileiras, principalmente nos últimos doze anos de governo. O Governo brasileiro, por apoiar essa ditadura venezuelana, como apoia a ditadura cubana, não toma nenhuma providência com relação ao Governo Venezuelano, como não toma também em relação ao Governo Cubano. Prestem atenção naquela cubana que está aqui, naquela blogueira que critica o regime cubano. Pois ontem, na matéria da Veja, confirmada e publicada pelo próprio Governo Brasileiro, mostraram, dentro do gabinete civil da Presidente da República, através do seu Ministro lá, um representante para desqualificar, formar um grupo de militantes para que, quando a blogueira chegasse aqui, a desqualificasse. Isso aconteceu de fato. Quando ela desceu no aeroporto do Recife, havia manifestantes tentando desqualificá-la. Ontem, na reunião que ela foi assistir em Feira de Santana, sobre uma reportagem a respeito do que foi feito em relação à Cuba, foi impossível, mesmo acompanhada por autoridades brasileiras que são do próprio Governo. Impediram a apresentação do documentário, e isso por conviência do Governo Brasileiro, como é em relação a Venezuela. Tudo o que se faz em relação à Venezuela contra o povo brasileiro, é porque as nossas autoridades federais se silenciam, permitem, não se faz sequer uma Moção de Repúdio às atitudes do Governo Venezuelano em relação ao povo brasileiro que visitam aquele país, muito pelo contrário. Com relação a esse Estado Venezuelano, foi um prêmio a entrada dele no Mercosul, como se ele trabalhasse em benefício do povo brasileiro quando, na realidade, nós sabemos que economicamente para o nosso país ele representa quase nada, porque o que eles compram é muito inferior comparado a nossa balança comercial. Eles não compram do povo brasileiro, mas nós compramos deles. Então, na realidade, o que existe é essa conviência das autoridades federais e do Itamarati e, principalmente, do Governo Federal que se omite dando apoio a um Governo que eu considero ditador por ter se portado da maneira como faz na Venezuela, em Cuba, como está fazendo no Equador. Olhem o posicionamento do Governo Brasileiro, o fiasco que foi naquela época, na América Central. Agora, em relação ao Governo do Paraguai que foi destituído, o que o Governo Brasileiro fez? Deveria ter se reunido e suspenso a entrada do Paraguai do Mercosul, porque as instituições paraguaias tiraram o Presidente que o Governo não concordava, ou seja, eles usam dois pesos e duas medidas quando isso, na realidade, é a forma do PT governar este país.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingu – O assunto é pertinente. Estive na Venezuela esses dias e horas antes do crime acontecer, no trecho de El Tigre, na cidade de Barcelona que é a capital e engloba todas aquelas cidades vizinhas, eu havia passado pela estrada. O assunto é tão pertinente que merece uma discussão mais profunda. As autoridades venezuelanas são omissas, mas as autoridades brasileiras, como foi abordado, são mais ainda. É preciso destacar que muitas pessoas aqui não entendem que o maior explorador do mercado turístico Venezuelano não é nem Roraima, é o Estado do Amazonas. O Estado do Amazonas, em alta temporada, coloca mais de três mil carros dentro da Venezuela, e eles passam por Boa Vista. É preciso que algo seja feito de forma mais palpável, de forma mais profunda. Acho que o maior entendimento é pelo lado da diplomacia, porque, vejam bem, nada vai impedir as pessoas de buscarem um turismo barato. O fato que aconteceu é lamentável, eu repúdio, nós repudiamos, mas as pessoas não vão deixar de buscar o mar do Caribe, não vão. É um mercado atrativo e nós precisamos disso. Vossa Excelência disse a coisa certa, temos que buscar o entendimento da diplomacia, criarmos uma comissão e, se possível, até envolvermos a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas,

porque os amazonenses estão explorando mais o turismo da Venezuela do que o povo do Estado de Roraima. Eu dormi em Upatá, que é uma cidade que está a 530 Km de Santa Helena, e só no Hotel que eu estava havia 14 carros de Manaus. Portanto, é um mercado turístico muito forte, porque é um mercado turístico que pega todo o Caribe. Então, se fizermos uma campanha negativa para as pessoas não irem, ela não terá nenhum valor, porque é da natureza humana buscar o turismo, buscar o lazer etc. Se nós buscarmos o entendimento diplomático e fizermos uma comissão permanente para visitar os governos, o êxito será muito maior. Seu discurso é pertinente. Parabéns por abordá-lo.

O Senhor Deputado (Chico Guerra) – Para encerrar, temos que ter cuidado, também, com os venezuelanos que vêm para cá. As famílias de venezuelanos que vêm para cá fazer turismo são pessoas decentes, como são as nossas que vão para lá. O problema é diplomático. Temos que chamar a atenção das autoridades e só se chama atenção das autoridades se nós fizermos movimentos fortes. Irei fazer, Deputado Xingu, contato com o Presidente da Assembleia do Amazonas para que lá, também, ele faça uma Moção de Repúdio ao Itamarati em relação a isso. Muito obrigado pela atenção de vocês.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais nenhum Deputado inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação da Moção de Pesar nº 001/2013, aos familiares do ex-Deputado Bernardino Alves Cerqueira, pelo seu falecimento ocorrido no dia 16 de fevereiro do corrente, de autoria de vários Deputados; da Moção de Pesar nº 002/2013, às famílias e ao povo gaúcho, em especial à cidade de Santa Maria, pelos eventos que causaram a tragédia onde foram ceifadas as vidas de tantos jovens, de autoria do Deputado Erci de Moraes e assinada por vários Deputados; da Moção de Aplausos nº 003/2013, a Interlegis do Senado Federal, pela disposição e disponibilização de equipe técnica para, em conjunto com o Poder Legislativo Estadual, assessorar e treinar os legislativos e executivos municipais do nosso Estado, de autoria da Deputada Ângela Águida Portela e vários Deputados; da Moção de Pesar nº 004/2013, aos familiares de Ernandes da Silva Gomes (Dinho), da empresa Dinho Veículos, de autoria do Deputado Remídio Monai; da Moção de Pesar nº 005/2013, aos familiares da Professora Doutora, Maria Odete Calheiros Pena, pelo seu falecimento ocorrido dia dezessete de fevereiro do corrente, em Boa Vista.

Convido o Senhor Deputado Naldo da Loteria para atuar como Primeiro Secretário ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 001/2013, aos familiares do ex-Deputado Bernardino Alves Cerqueira, pelo seu falecimento ocorrido no dia 16 de fevereiro do corrente, de autoria de vários Deputados.

O Senhor Primeiro Secretário (Naldo da Loteria) – Lida a Moção de Pesar nº 001/2013.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Pesar nº 001/13. Não havendo nenhum Deputado que deseje discutí-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 002/2013, às famílias e ao povo gaúcho, em especial à cidade de Santa Maria, pelos eventos que causaram a tragédia onde foram ceifadas as vidas de tantos jovens, de autoria do Deputado Erci de Moraes e assinada por vários Deputados.

O Senhor Primeiro Secretário (Naldo da Loteria) – Lida a Moção de Pesar nº 002/13.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Pesar nº 002/13. Não havendo nenhum Deputado que deseje discutí-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Aplausos nº 003/2013, a Interlegis do Senado Federal pela disposição e disponibilização de equipe técnica para, em conjunto com o Poder Legislativo Estadual, assessorar e treinar os legislativos e executivos municipais do nosso Estado, de autoria da Deputada Ângela Águida Portela e vários Deputados.

O Senhor Primeiro Secretário (Naldo da Loteria) – Lida a Moção de Aplauso nº 003/13.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Aplausos nº 003/13. Não havendo nenhum Deputado que deseje discutí-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 004/2013, aos familiares de Ernandes da Silva

Gomes (Dinho), da empresa Dinho Veículos, de autoria do Deputado Remídio Monai.

O Senhor Primeiro Secretário (Naldo da Loteria) – Lida a Moção de Pesar nº 004/13.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Pesar nº 003/13. Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 005/2013, aos familiares da Professora Doutora, Maria Odete Calheiros Pena, pelo seu falecimento ocorrido dia dezessete de fevereiro do corrente, em Boa Vista.

O Senhor Primeiro Secretário (Naldo da Loteria) – Lida a Moção de Pesar nº 005/13.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Pesar nº 005/13. Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

O Senhor Presidente Deputado Chico Guerra – Concedo ao Senhor Deputado Soldado Sampaio cinco minutos do Horário de Liderança.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Bom dia a todos os presentes aqui, trabalhadores da imprensa, cidadãos que acompanham esta Sessão. Senhor Presidente, quero agradecer aos nobres colegas da oposição por, no dia de hoje, terem escolhido este Parlamentar para liderar a oposição. É um desafio muito grande. Acredito que com a ajuda e a parceria dos demais colegas, possamos fazer um trabalho de liderança que venha a ajudar no crescimento desta Casa e, também, a ajudar a sociedade roraimense, nos posicionando favoráveis aquilo que vemos que é salutar para a sociedade e, também, nos colocando como fiscalizadores da lei, cobrando aquilo que entendemos que esteja de acordo com o anseio da sociedade. E, quero parabenizar o Deputado Brito, que foi o nosso líder no exercício 2012, juntamente com o Deputado Flamarion, de onde saímos com a consciência tranquila, pois nosso trabalho foi exercido de maneira consciente em todo o decorrer do ano de 2012, devido aos assuntos que trouxemos aqui à baila, ao nosso posicionamento. A oposição sempre esteve aqui trabalhando, cobrando, questões como a do ITERAIMA, com o afastamento de Márcio Junqueira, os depósitos dos Fundos do IPERR e todos os assuntos voltados à sociedade. Sobre os empréstimos feitos pelo Executivo, sempre nos posicionamos, às vezes contra, outras a favor, e não foi diferente no fato da Eletrobras assumir o controle da CERR, pela forma como foi conduzido esse processo, sem um amplo debate para a discussão. Nós, da oposição, chegamos aqui, mostramos o nosso posicionamento, promovemos a discussão, fomos votos vencidos em vários debates, mas fizemos a nossa parte. Isso é fruto da bancada de oposição e acredito que ajudamos sim o atual Governo, um Governo que tem demonstrado um despreparo enorme na condução da máquina pública e, o resultado disso, Deputado Gabriel, foi o resultado das eleições de 2012, onde mais de 60% da população votou em candidatos que se opuseram ao atual governador. Então, ficamos tranquilos, Deputado Gabriel, que no exercício de 2012 não será diferente, haverá muita responsabilidade, muita coerência, muito compromisso com a sociedade roraimense. Nós vamos nos posicionar de acordo com aquilo que for favorável à sociedade. Pode contar, com toda certeza, com o voto de todos os Deputados da oposição. Agora, para aquilo que entendermos que não há discussão, que venha a contrariar os anseios da sociedade, a oposição estará aqui, firme e forte, cobrando do executivo que seja tratado ao bem comum da sociedade. Esse é o nosso posicionamento, Deputado Gabriel. Queremos trazer assuntos importantes a serem discutidos no ano de 2013 como, por exemplo, a questão do “Luz para Todos”, pois temos aí um projeto que contempla quase 10 mil famílias, mas, infelizmente, o nosso Estado não está atingindo a meta, não chegou nem em 50% desse percentual. Temos assuntos relevantes, o Plano de Cargos e Salários da Saúde, que já foi assunto de debates e seminários nesta Casa e, até então, o Governo do Estado não chamou as categorias para um debate franco e, muito menos sinalizou que vai encaminhar para esta Casa esse Plano. Não é diferente, também, quando se trata da Lei de Remuneração dos Policiais e Bombeiros Militares, já aprovada pela Lei nº 194. O Governo teria 180 dias para encaminhar para esta Casa esta proposta, já

se passaram quase 300 dias e esta Lei de Remuneração ainda não chegou, Deputados. Temos assuntos importantes como a eleição direta para Diretores de Escola, que será assunto de debate da oposição no decorrer de 2013, bem como todos temos o dever, não só os Deputados da oposição, de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos tomados por empréstimos do Governo Federal. Estão aí obras sendo construídas em todo o Estado e é preciso que acompanhem de perto se esses recursos estão sendo aplicados como devem ser. Temos que fortalecer a discussão em torno de um orçamento mais participativo. Estamos tendo aí um problema sério na peça orçamentária votada nesta Casa, que não foi discutida dentro das Secretarias, com a sociedade e, também, não foi discutida, na sua amplitude, como deveria ser nesta Casa. Também é preciso não fugirmos do debate com respeito a agricultura familiar que, infelizmente, está falida em nosso Estado. Isso é um fato. Não se produz. Os caminhos de feira não existem. Quando o Governo tenta, de alguma forma, ajudar o pequeno agricultor com o calcário, com a semente, isso ocorre fora de época. Esses contratos feitos para adquirir esses equipamentos, esses complementos, parecem mais para beneficiar um ou dois empreiteiros, do que para atingir, realmente, à sociedade. Temos o exemplo o calcário que foi comprado, da semente e, agora, também, a retirada dos caminhões de feira das vicinais que davam o apoio ao pequeno agricultor. Continuando, Deputado Chico Guerra, desde já, como líder da oposição, gostaria de me colocar à disposição para juntos promovermos os debates de interesse da sociedade, através de audiências públicas, de seminários, de encontros. Acho que essa é a maior contribuição que podemos dar para fortalecer a Assembleia, o Legislativo e, acima do tudo, podermos fazer o nosso verdadeiro papel que é ouvir a sociedade. Então, quero encerrar lhe dizendo que é com toda a boa vontade, com todo compromisso que acredito não ser só da oposição, nem só do Soldado Sampaio, mas de toda esta Casa, no sentido de cumprirmos o nosso verdadeiro papel que é representar a sociedade. Esse é nosso papel. Com certeza, se trabalharmos bem, seremos reconduzidos ao Poder Legislativo nas eleições de 2014. Isso a sociedade boa-vistense deixou claro quando renovou mais de 80% da sua bancada de vereadores. Se nós, Deputados, não abrirmos os olhos e dermos a atenção devida aos anseios da sociedade roraimense, isso pode acontecer conosco também. Era isso, senhor Presidente, obrigado pelo espaço da liderança.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Ivo Som - Quero agradecer a todos os colegas que me desejaram boas vindas a esta Casa e, gostaria de dizer que, mais uma vez, estaremos aqui, atentos, firmes e fortes ao lado da base governista. Quero parabenizar o Deputado Ionilson Sampaio pelo pronunciamento de hoje e dizer que, fiquei muito feliz ao saber, em nossa primeira reunião, que ele faz parte do nosso grupo, o que para nós é motivo de orgulho. Quero agradecer e parabenizar a presença, nesta Casa, dos Presidentes Regionais e Municipais, Senhor Munbarac e Fábio Almeida do PC do B, agradecer a presença do nosso Presidente do PSDC, Roberto Lopes, do Roque da PM e, em seu nome, quero parabenizar a todos da PM da Casa Militar e dizer que podem contar conosco que faremos o que pudermos e o que estiver ao nosso alcance para atendermos aos anseios da sociedade. Obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, ouvindo atentamente o pronunciamento do Deputado Soldado Sampaio, e sei que não é permitido o aparte no pronunciamento de liderança, faço uso da palavra em Explicações Pessoais para parabenizá-lo pela ascensão ao cargo de líder da oposição, desejando-lhe sucesso na sua nova missão. Também queria fazer um questionamento, porque não entendi muito bem. Recentemente, em conversa com a direção do PC do B, partido do qual faz parte o Deputado Soldado Sampaio, foi-me relatado por eles que o PC do B faz parte da base aliada do governo do Estado, e o Vereador Guarda Alexandre, eleito com o apoio do Deputado Sampaio, na Câmara dos Vereadores de Boa Vista, segue a orientação do partido e faz parte da base que compõe o grupo do Governador Anchieta, do Senador Romero Jucá, da Prefeita Teresa Surita etc. Então, fiquei confuso com essa situação onde o partido faz parte da base e o líder da oposição faz parte desse partido. Então, não entendi direito qual o posicionamento do partido e do Deputado Sampaio, se é de oposição ou aliado do governo do Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, quero parabenizar todos os colegas que vieram nessa primeira Sessão,

mas quero deixar para Vossa Excelência, Presidente, para fazer uma reflexão, que muitas matérias deixaram de ser votadas no ano de 2012 por falta de compromisso de nossos colegas. Gostaria que Vossa Excelência, como Presidente desta Casa, fosse mais enérgico com esta questão para que, quem registrar seu nome, ter a obrigação de sair somente no final da Sessão. Aqueles que estiverem cansados que renunciem ou peçam férias de um ano e deixem seus suplentes assumirem para que venham trabalhar, porque não é interessante começarmos a Sessão com 21 Deputados e terminarmos com 8, 10 Deputados. Isso não é bom para a sociedade, não é bom para nós e não é bom para o Parlamento. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Vossa Excelência é conhecedor da nossa luta para manter os Deputados no Plenário. Infelizmente, temos um colegiado de desiguais e aí vai da consciência de cada um.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, em resposta ao questionamento do Deputado Chagas, primeiro, quero agradecer o sucesso pela liderança da oposição. Acredito que vamos ter muitos momentos para andarmos juntos, como aconteceu no caso do Estatuto dos Policiais e Bombeiros, pois pensamos na categoria e conseguimos avanços significativos. E, em outros momentos não será diferente, Deputado Sampaio do PcdB, líder da oposição, vamos andar juntos em algum momento. Agora, temos bastante clareza e convicção do nosso papel, porque somos oposição ao governo. Não há discussão nenhuma dentro do partido do qual hoje sou presidente no Comitê Estadual de Roraima, bem como não há nenhuma aproximação com o atual governador, porque nós temos convicção do projeto político do partido da reeleição da companheira Dilma, Presidente que está na contramão do projeto do PSDB, do qual o governador Anchieta faz parte. Mas, essa é uma discussão a nível nacional e o Estado vai seguir. E, no âmbito do Estado, não temos argumento nenhum para nossos camaradas filiados, trabalhadores de Roraima, fazerem parte da base governista. José de Anchieta comanda um Governo desastroso, com uma rejeição enorme. As eleições de 2012 disseram isso, pois a oposição ganhou em municípios como Rorainópolis, Mucajaí, Caracarái, São Luiz, Alto Alegre, Uiramutã. O governador ganhou em Boa Vista devido uma estratégia muito bem bolada, encabeçada pelo Senador Romero Jucá que apresentou o candidato do PDT, Telmário Mota, dizendo que era a terceira via. Isso foi muito claro, terceira via ao PMDB, PSDB tendo secretaria como continua tendo dentro governo. Então, não há discussão nenhuma, simplesmente é especulação. Não sei qual o intuito disse e estamos convictos que o melhor para o Brasil é a reeleição da nossa companheira Dilma. Temos convicção porque já estamos em discussão com os partidos PT, PRT, PTC, na construção de uma alternativa para nosso Estado em 2014, com o Deputado Mecias ou a Senadora Ângela, ou até comigo mesmo. Vamos lançar um candidato a Governador e outro ao Senado e vamos ouvir os sindicatos, os trabalhadores, os servidores públicos.

Com relação ao Vereador Alexandre, não tenho nenhum posicionamento claro. Está sendo discutido junto ao partido se fazem ou não parte da base do Governo do PMDB, assim como o PMDB é aliado nacionalmente ao PT, ao PCDB. Essas discussões acontecem em nível de partido. Inclusive, a minha indicação para assumir a liderança do partido foi discutida amplamente com a comissão política do partido. Então, estamos bastante firmes em relação àquilo que queremos para nosso Estado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) - Quero parabenizar todas as mulheres, em nome da Doutora Desembargadora Tânia Vasconcelos que ontem assumiu a Presidência do Tribunal de Justiça. E, fazer um comparativo da desembargadora com a Presidente do Tribunal do Rio de Janeiro, pois lá demorou 156 anos para uma mulher presidir aquela Casa, e nós temos a doutora Tânia, mulher que está sempre à frente de seu tempo, hoje presidindo o Tribunal de Justiça. Que ela seja feliz nessa nova empreitada.

Não havendo mais nada a tratar, encerro a Sessão e convoco outra para o dia 20, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da loteria e Soldado Sampaio.

Aprovada Ata Sucinta em: 20/02/2013

Oficina de Revisão do Regimento Interno

(Câmaras)

e Lei Orgânica

(Prefeituras)

Região Sul do Estado

“Rorainópolis, Mucajaí, Iracema, Caracarái,
São Luiz do Anauá, Caroebe e São João da Baliza”

De 11 a 14 de março

Município de Rorainópolis - Auditório da UERR

Realização:



(CAC)



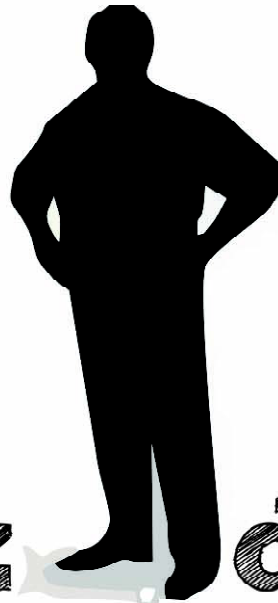
Apoio:





PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614